



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS MEMBROS DA
"FÉDÉRATION INTERNATIONALE
DE FOOTBALL ASSOCIATION"
FIFA**

Segunda-feira, 11 de dezembro de 2000

*Senhor Presidente
Senhoras e Senhores*

É com imensa alegria que vos recebo hoje de manhã, por ocasião da Reunião do Comité Executivo da FIFA. Saúdo o o Senhor Presidente Joseph Sepp Blatter e os seus Vice-Presidentes, o Secretário-Geral Senhor Michel Zen-Ruffinen, os Presidentes das Confederações internacionais e todos vós que sois responsáveis pela supervisão do mundo do futebol, uma tarefa verdadeiramente universal.

Com efeito, o futebol é um desporto mundial, e hoje isto é mais evidente do que nunca, se se considera o elevadíssimo nível de interesse popular e dos meios de comunicação que este desporto suscita. A vossa responsabilidade é global pois a vossa Associação conta com mais de duzentos países e cento e vinte milhões de jogadores. Tendes um poder imenso, que deve ser utilizado para o bem da família humana.

Sem dúvida, sois administradores, *mas sois também educadores*, dado que o desporto pode efectivamente inculcar muitos valores elevados, como a lealdade, a amizade e o espírito de grupo. É muito importante ter isto em mente, numa época em que também o futebol se tornou, por assim dizer, uma indústria planetária. É verdade que o bom êxito financeiro do futebol pode ajudar a promover iniciativas novas e dignas de apreço, como o "Projecto caritativo" da FIFA. Mas pode contribuir também para uma cultura de egoísmo e de avidez. Eis por que se não-de sublinhar os valores mais nobres do desporto, e transmiti-los através dos organismos representados na vossa Federação.

Como desporto compartilhado por pessoas de diferentes tradições étnicas, raciais, económicas e sociais, o futebol constitui um excelente instrumento de promoção da solidariedade, tão necessária num mundo profundamente caracterizado por tensões étnicas e raciais. A Campanha "Fair Play" da FIFA é um sinal positivo de que desejais realizar a vossa parte, recorrendo ao desporto para edificar um clima de respeito e compreensão entre os povos.

O desporto é educativo, porque transforma os impulsos humanos, mesmo aqueles que são potencialmente negativos, em propósitos positivos. Os jovens aprendem a competir de maneira sadia, sem conflitos. Eles aprendem que podem entrar num campo onde o seu adversário não é um inimigo. Por este motivo, formulo os votos mais sentidos a fim de que a FIFA continue a combater a todos os níveis o problema da violência, que muito prejudica o desporto.

Com efeito, apesar de toda a sua importância como formação para os grandes desafios da vida, o futebol permanece um jogo. Trata-se de uma forma de brincadeira, simples e ao mesmo tempo complexa, em que as pessoas se divertem com as prodigiosas possibilidades da vida humana física, social e espiritual. Seria triste se se perdessem o espírito do jogo e o sentido da alegria na competição correcta. Vós sois as sentinelas do verdadeiro espírito do jogo. Propusestes-vos como lema as palavras "For the Good of the Game" (Para o bem do jogo). Sem dúvida, o bem do jogo pode ser também uma parte importante do bem do mundo! Como penhor de que o Onnipotente está convosco neste empreendimento, invoco sobre vós e todos aqueles que representais os dons divinos da paz e do júbilo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana